

FGV

Com o principal objetivo de reduzir a quantidade de contratos de baixo valor, em 2018, a FGV recorreu à plataforma de eSourcing da VORTAL para propostas através de Sistemas de Aquisição Dinâmicos, permitindo reduzir os contratos de baixo valor e garantir uma redução de custos, mais transparência e tratamento equitativo.

**CLIENTE**

A Ferrocarrils da Generalitat Valenciana (FGV) é uma empresa pública sob gestão do governo autónomo de Valência, que gere as linhas ferroviárias que atravessam a Comunidade Valenciana em Espanha.

Sob a denominação comercial Metrovalencia, a área metropolitana de Valência está organizada em 9 linhas e 138 estações, enquanto a província de Alicante, com a marca TRAM Metropolitano de Alicante, está organizada em 6 linhas e 73 estações.

A missão da FGV é proporcionar aos cidadãos de Valência um serviço público de transporte ferroviário sustentável através de uma gestão eficiente, com a máxima qualidade, segurança, transparência e rentabilidade social.

**DESAFIO**

Quer a lei n.º 9/2017 de 8 de novembro de Espanha, sobre contratos públicos, quer as diretivas europeias impõem a utilização de plataformas eletrónicas na contratação pública, a regulação dos contratos de baixo valor e a procura permanente de economias de escala que permitam a racionalização da despesa pública.

Com o principal objetivo de reduzir a quantidade de contratos de baixo valor, em 2018, a FGV recorreu à plataforma de eSourcing da VORTAL para propostas através de Sistemas de Aquisição Dinâmicos, permitindo, entre outros, reduzir os contratos de baixo valor e garantir uma redução de custos (maior orçamento disponível), mais transparência (devido à utilização exclusiva de meios eletrónicos) e tratamento equitativo. Isto representa um forte compromisso para com a eficiência na contratação pública.

**SOLUÇÃO**

A FGV implementa Sistemas de Aquisição Dinâmicos como um procedimento de racionalização de contratos públicos, para a gestão profissional da aquisição de peças suplentes e materiais diversos que, anteriormente, eram adquiridos por contratos de baixo valor.

- Procedimento totalmente eletrónico.
- Muito boa perceção pelos agentes de mercado devido à sua transparência.
- Promove a redução da burocracia do procedimento administrativo.
- Acelera os processos internos. O processamento é mais rápido e mais organizado.
- Dado que há abertura a qualquer empresa interessada, que cumpra os critérios de seleção, durante todo o período de validade, trata-se de um instrumento que potencia mais concorrência e promover a economia local.



RESULTADOS



23

SISTEMAS DE AQUISIÇÃO DINÂMICOS

Em 2018, a FGV implementou **23 sistemas de aquisição dinâmicos**, com um ano de validade e subsequentes contratos de 3 meses cada.



52

CATEGORIAS

Em 2019, o pedido de fornecimento é unificado num único Sistema de Aquisição Dinâmico (SAD) para Valência e Alicante, definindo 52 categorias organizadas por produtos e/ou geografia específica, com uma validade de 5 anos e contratos de 12 meses. Todos os fornecedores interessados em aderir ao SAD podem fazê-lo durante o seu período de validade.



Mais de 105

FORNECEDORES

Mais de 105 fornecedores que cumpriam os requisitos técnicos e administrativos foram aprovados e estão prontos para apresentar as suas propostas.

**Redução considerável dos contratos de baixo valor em mais de 65%.
Os contratos resultantes do SAD representaram uma poupança média de 17%,
em comparação com os contratos de baixo valor.
Redução superior a 42% no custo com a adjudicação de contratos de baixo valor.**



TESTEMUNHOS

“Com a nova lei dos contratos públicos em Espanha, foi introduzida uma série de alterações legislativas para limitar e reduzir a utilização de contratos de baixo valor (aquisições sem divulgação) por entidades do sector público, com o objetivo de reduzir a sua utilização em aquisições recorrentes. Na VORTAL, estamos a trabalhar para disponibilizar os Sistemas de Aquisição Dinâmicos nas administrações públicas durante 2018, sendo a Ferrocarrils da Generalitat Valenciana, a primeira entidade que os implementou em Espanha. Os SAD possibilitam uma melhor organização e planeamento da contratação, permitindo às entidades públicas ter uma base de dados de fornecedores, que vão sendo continuamente identificados em diferentes categorias de compras. Contribuem também para melhorar consideravelmente os procedimentos burocráticos de gestão interna, que têm de ser realizados noutros tipos de procedimentos de contratação como os acordos-quadro ou os procedimentos abertos.

Por conseguinte, os sistemas de aquisição dinâmicos contribuíram para melhorar a gestão das compras nas administrações públicas que os implementaram, reduzindo consideravelmente os contratos de baixo valor e melhorando o processo de aprovisionamento.”

José Luis Arístegui
Country Manager, VORTAL Espanha